



XI SIGET

Simpósio Internacional
de Estudos de Gêneros Textuais



Eixo Temático 3

Gêneros textuais/discursivos e Multimodalidade/Multiletramentos

GÊNEROS TEXTUAIS MULTIMODAIS EM PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR DE SIGNIFICAÇÃO

Maria Angélica Freire de Carvalho (UFPI)
Maria Margarete Fernandes de Sousa (UFC)
Raimunda Gomes de Carvalho Belini (IFPI)

Os estudos da linguagem no século XXI requerem uma visão mais flexível, integradora, interdisciplinar. A mudança de posicionamento revela a língua como sistema dinâmico e complexo e a linguagem como fonte de significação; constitui um entrelaçamento de aspectos linguísticos, pragmáticos e semióticos. E isso significa, dentre outros fatores, que não se trata mais de uma teoria da língua e da linguagem restrita ao signo linguístico, aos aspectos estruturais e à dimensão de frases. As teorias do texto, em revisão contínua, mostram que pensar os dispositivos de linguagem é considerar não só mecanismos internos, mas também fatores contextuais, culturais, sócio-históricos e sociocognitivos de “fabricação de sentidos”. Com o devido respeito às limitações de olhar em cada área, propomos para este Simpósio uma integração de áreas que têm em comum o estudo das relações dos meios linguísticos, por meio dos diversos textos, com olhar voltados para as intenções/propósitos e interações, entre sujeitos, abrindo caminhos teóricos paralelos e complementares para, cooperativamente, pensar as ações linguísticas e as faces da significação expressas na comunicação. Vamos destacar a relação Semiologia e Pragmática, expressos nos múltiplos modos, para propor neste Simpósio a integração e a divulgação de estudos de gêneros multimodais, sob diversas filiações teórico-metodológicas, que exponham modalidades de compreensão diferentes em cenários em que o verbal e o não verbal se avizinham e se mesclam na perspectiva de multiletramentos. Mais do que expor, buscaremos rumos para que essas reflexões se inteirem ao que é próprio dos indivíduos, no uso com os textos, cujo foco é propiciar ao sujeito o desenvolvimento e o reconhecimento da autonomia no processo de ensino e aprendizagem, expressando e estabelecendo relações, vivências, multiletradas.

Palavras-chave: Língua; linguagem; semioses; teorias do texto; multiletramentos.

EVENTOS E PRÁTICAS DE LETRAMENTOS: PERSPECTIVAS ANALÍTICAS, METODOLÓGICAS E TEÓRICAS SOBRE LINGUAGENS E TECNOLOGIAS

Amanda Heiderich Marchon (UFES)
Cleber Araújo Cabral (PPGENT/ UNINTER)
Luana Priscila Wunsch (PPGENT/ UNINTER)

Este simpósio temático tem como ponto de partida a percepção de que o desenvolvimento das novas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) afetaram, significativamente, as linguagens, as materialidades e os processos de criação, difusão e leitura de textos, bem como as práticas e reflexões acerca dos processos de ensino e aprendizagem. Esse cenário se dá em um contexto em que se observa a predominância das imagens em relação à escrita, bem como um movimento de virtualização das memórias, transferidas para equipamentos digitais (nuvens, celulares, HD's). Nesse sentido, entendemos ser fundamental, para pensarmos práticas educacionais no presente contexto, examinarmos, à luz dos multiletramentos e novos letramentos, as relações entre linguagens, mídias e tecnologias, a fim de compreendermos seus impactos na leitura e produção de textos. Assim, este simpósio busca reunir trabalhos que: 1) analisem os significados dos letramentos (cinematográfico, digital, escolar, hipermidiáticos, literário, tecnológico, visual, dentre outros) em distintos contextos, dentro e fora do espaço escolar; 2) desenvolvam modelos analíticos e perspectivas teórico-metodológicas acerca dos novos modos de escrita, leitura, produção e consumo de mídias impressa, eletrônica e digital; 3) exponham abordagens sobre (hiper)gêneros textuais e discursivos multissemióticos e multimodais, conteúdos crossmídia; 4) apresentem propostas de ensino que visem aos letramentos múltiplos que abranjam atividades de leitura crítica, análise e produção de textos multissemióticos, como jogos didáticos, radioblogs, podcasts, hipercontos, reportagens hipermidiáticas, dentre outras possibilidades que utilizem as novas TICs.

Palavras-chave: Letramentos, multimodalidade, gêneros textuais, linguagens, tecnologias.

GÊNEROS EM PRÁTICAS DE NOVOS E MULTILETRAMENTOS NA ESCOLA

Jacqueline P. Barbosa (UNICAMP)
Ana Luiza Marcondes Garcia (PUC-SP)

Desde que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi homologada em 2018 que se colocou para a escola o desafio de contemplar de forma mais ampla os novos e multiletramentos, por meios da proposição de aprendizagens/habilidades organizadas a partir das práticas de linguagem e dos campos de atuação social. Esse contexto traz, por um lado, a necessidade de se ampliar as pesquisas sobre gêneros textuais/discursivos relacionados a essas práticas de letramentos e sobre como estes gêneros podem ser considerados a partir do que preceitua a BNCC. Por outro lado, emerge a necessidade de se analisar os materiais e recursos didáticos produzidos pós BNCC, no sentido de investigar qual o tratamento tem sido dado a esses gêneros e práticas, e de se propor recursos didáticos e modalidades de atividade que possam contemplar de forma mais contextualizada e significativa a multimodalidade, a diversidade cultural, a participação, a colaboração e as práticas de remix, alguns dos traços centrais desses letramentos. Este Simpósio pretende congrega trabalhos que abordem gêneros textuais/discursivos em interface com os novos e multiletramentos ou que tematizem aspectos de práticas pedagógicas ou de recursos didáticos que contemplem o trabalho com esses gêneros, abordados a partir de distintas perspectivas teóricas e metodológicas.

Palavras-chave: Gêneros textuais/discursivos, multiletramentos, multimodalidade, novos letramentos, BNCC.

GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS E MULTIMODALIDADE: DIÁLOGOS SOBRE PRÁTICAS, ABORDAGENS E ENSINO DE LÍNGUAS

Antonia Dilamar Araújo (UECE)

Vânia Soares Barbosa (UFPI)

Michelle Soares Pinheiro (IFCE)

Está cada vez mais consolidada a visão entre estudiosos da linguagem que a comunicação sempre foi realizada nas diferentes esferas da atividade humana por meio de gêneros textuais/discursivos, considerados como processos que organizam os indivíduos e os grupos em torno de seus interesses, comportamentos, pensamentos, razões, tipificando suas ações quando compartilhando interações (BAZERMAN, 2005). Com a crescente inserção e uso das tecnologias digitais nas práticas sociais dos séculos 20 e 21, os gêneros textuais corporificados em textos passaram a ser cada vez mais constituídos por diferentes modos semióticos (KRESS, 2003, 2010) além do modo escrito e por mídias impressa e digital. Tais mudanças passaram a exigir de seus usuários conhecimentos, habilidades e estratégias, ou novos (multi)letramentos (LANKSHEAR; KNOBEL, 2003; ROJO, 2012), que os habilitem a entender e produzir textos que circulam nas sociedades letradas contemporâneas. Entre os novos letramentos, destacamos o letramento visual/multimodal e o letramento multimodal crítico por entendermos que os contextos educacionais do século 21 já se utilizam de gêneros textuais multimodais em diferentes materiais instrucionais, para o alcance de objetivos de ensino e voltados para a formação de um cidadão consciente que está sempre questionando a maneira como comunicamos e construímos significados. Conhecer essas práticas e como elas têm sido e podem vir a ser utilizadas nesse processo são aspectos que instigam pesquisadores e professores a buscar entender a) quais potenciais significativos estão presentes nos textos que instanciam os gêneros multimodais?; b) como estes textos estão semioticamente organizados e podem ser percebidos no ensino de línguas? c) de que forma professores de línguas estão incorporando os textos multimodais em suas práticas pedagógicas? e d) como essas ideias têm sido incorporadas na formação de professores? Sob a perspectiva da nova retórica americana (BAZERMAN, 2005, MILLER, 1984) e da Semiótica Social e Multimodalidade (KRESS; VAN LEEUWEN, 1996, 2006; KRESS, 2010), o presente Simpósio tem como objetivo buscar respostas para essas questões e, assim, contribuir para os estudos dos gêneros textuais multimodais impressos ou digitais no ensino de línguas. Convidamos para esse debate pesquisadores e educadores que tenham desenvolvido ou estejam desenvolvendo pesquisas e/ou relatos de experiências com foco na análise e produção de textos multimodais voltados para o ensino de línguas e/ou para as práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento de multiletramentos no contexto de ensino e aprendizagem e com base na perspectiva de gêneros textuais e da Semiótica Social.

Palavras-chaves: Gêneros textuais; Multiletramentos; Multimodalidade; Ensino de línguas; Práticas pedagógicas.

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E OS GÊNEROS MULTISSEMIÓTICOS E MULTIMIDIÁTICOS: RELEVÂNCIA E APLICAÇÃO

Ormezinda Maria Ribeiro (UnB)

Tiago Aguiar (UFPB)

Maria Marlene Rodrigues da Silva (SEDF)

Quais são os desafios que enfrentamos para escrever e para ensinar a ler e a escrever com criatividade, criticidade e autonomia? A partir dessa indagação, neste simpósio, pretendemos refletir sobre o trabalho na escola com gêneros multissemióticos e multimidiáticos, muito explorados na BNCC, reunindo pesquisas que investiguem e/ou proponham estratégias de leitura e de produção de textos desses gêneros de forma criativa, crítica e autônoma. Desse modo, esperamos que o Simpósio contribua para uma discussão mais reflexiva acerca da BNCC e, por consequência, de alternativas de aplicação prática de suas propostas, o que também contribuirá para a formação de professores, inicial e continuada. Assim, destacamos a possibilidade de trabalho com gêneros compostos por várias linguagens (modos e semioses), dando lugar a gêneros que combinem diferentes modalidades, tais como as linguagens verbal (oral e escrita), visual, sonora, corporal e digital e, também, à diversidade de mídias, como a TV, o rádio e a internet, nas suas diferentes vertentes e mais distintos alcances. Dessa forma, ressaltamos a importância de discutirmos sobre a relevância de um planejamento para as aulas de leitura e produção textual, empregando gêneros conhecidos pelos alunos, mas nem sempre tomados como objetos de estudo e análise na/pela escola. Assim, considerando a diversidade de linguagens e mídias e de culturas, (valorizadas e locais), esperamos suscitar o debate sobre o valor da abertura de espaço em sala de aula para gêneros capazes de valorizar e responder às práticas sociais vivenciadas pelos alunos, tendo em vista sua participação ativa, crítica e em consonância com as atuais demandas de comunicação, relacionadas às Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação- TDICs. Nessa perspectiva, serão bem-vindos os trabalhos que nos ajudem a responder à questão: como levar esses gêneros para a sala de aula, abrindo caminhos para a criatividade, a criticidade e a autonomia?

Palavras-chave: Gêneros multissemióticos; gêneros multimidiáticos; TDICs; formação de professores; ensino.

ABORDAGEM DIALÓGICA DE GÊNEROS DO DISCURSO NAS PRÁTICAS DE LINGUAGEM EM CONTEXTO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Nívea Rohling (UTFPR)

Rodrigo Acosta Pereira (UFSC)

Rosângela Hammes Rodrigues (UFSC)

Dentre as diversas abordagens de estudo de gêneros do discurso no Brasil, encontram-se os estudos dialógicos da linguagem, cuja base teórica se assenta nos escritos de M. Bakhtin e o Círculo. Sob esse escopo, objetivamos discutir pesquisas que a partir do método sociológico de análise da linguagem e da ótica dialógica de estudo dos gêneros do discurso, abordem a temática do ensino e aprendizagem das práticas de linguagem (leitura, oralidade, produção de textos, análise linguística/semiótica) na área de Linguagens, especificamente no trabalho com línguas (portuguesa e estrangeira), na Educação Básica. Para tanto, com base nessa perspectiva de estudo, este simpósio visa reunir pesquisas com foco em aspectos teórico-metodológicos e/ou didático-pedagógicos voltados a: (a) gêneros do discurso produzidos nas diversas esferas de atividade humana, e com um olhar especial para as relações híbridas entre as esferas sociodiscursivas no contexto de cultura digital para o trabalho com a linguagem na escola; (b) discurso materializado nos diferentes gêneros discursivos e o trabalho com as práticas de linguagem; (c) gêneros do discurso na elaboração didática das práticas de leitura, escuta, produção textual e análise linguística/semiótica; (d) análise e elaboração de materiais didáticos; (e) diálogos com os documentos político-educacionais e o trabalho com as práticas de linguagem na escola. O simpósio se apresenta relevante à medida que colabora para os estudos sobre gêneros do discurso no campo da Linguística Aplicada e contribui para a consolidação de investigações da abordagem dialógica em contexto do trabalho com a linguagem (em suas múltiplas semioses) na escola de Educação Básica.

Palavras-chave: Dialogismo; Gêneros do discurso; Práticas de linguagem; Ensino e aprendizagem de línguas; Educação Básica.